Lisboa, 25 de Setembro de 2020

Exmo. Senhor Presidente da Comissão Permanente – Transportes, Mobilidade e Segurança, Deputado Municipal António Prôa

C/C Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, Dr. José Leitão

Assunto: Petição Pela suspensão imediata da "Ciclovização" desenfreada e sem critério de Cidade de Lisboa

Na sequência da reunião extraordinária de 23 de Setembro de 2020 pelas 17h, na qual fui ouvido, na qualidade de Presidente da Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta (FPCUB), pela 8.ª Comissão Permanente e que muito agradeço a V. Exª e a todos os presentes na reunião a atenção e a oportunidade.

Tal como compromisso assumido na 8.ª Comissão Permanente de Transportes, Mobilidade e Segurança, venho enviar os resultados do inquérito (que se junta) aos 293 participantes do evento, e que quiseram responder, Passeio pelas Ciclovias de Lisboa Ciclável, do dia 20 de Setembro de 2020 que consistiu em sair de diferentes pontos da Área Metropolitana de Lisboa e percorrer as ciclovias, com ponto de passagem no Terreiro do Paço, onde todos os participantes receberam lembranças de participação e preencheram o referido inquérito.

Dadas as dificuldades inerentes a uma reunião via zoom, não me foi possível acrescentar alguns aspetos que deveriam ter sido citados. Por tanto, juntam-se algumas preocupações que passamos a transcrever.

1. **ENQUADRAMENTO:**

Tendo em conta:

- O protocolo entre a Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta (FPCUB) e a Câmara Municipal de Lisboa celebrado em 2000 e que vigorou até final 2019,

Rua Bernardo Lima 35, 2º B
1150-075 Lisboa
Apartado 4101 - 1501-001 Lisboa
Tel. 213159648, Fax: 213561253
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt

sendo então substituído por candidatura ao Regulamento de Atribuição de Apoios da Câmara Municipal de Lisboa (RAAML), o qual considerámos uma falta de respeito e consideração institucional por esta entidade;

- As reuniões entre a FPCUB e a CML, mais concretamente com o Gabinete do Vereador Miguel Gaspar, quer presencialmente, quer via zoom, sobre a rede ciclável concretizada e prevista para Lisboa, nas quais a FPCUB sempre pediu para ter conhecimento dos projetos em curso e em planeamento em pormenor (peças escritas e desenhadas), quer para se pronunciar sobre as mesmas, quer para ajudar na comunicação que poderia ter evitado inúmeros cidadãos descontentes sobre algumas intervenções, projetos a que nunca teve acesso na íntegra (apenas algumas imagens em Powerpoint). Os ficheiros disponibilizados não nos permite ver o projeto em detalhe que nos habilite à adequada pronuncia e identificação de contributos construtivos e eficazes. A FPCUB pretende ser uma parceira ativa na comunicação local das intervenções, mas com o método de participação até ao momento não conseguimos ser aliados eficazes na mudança de paradigma que é necessária para a cidade. Aproveitamos para reiterar que a FPCUB considera que não há intervenções definitivas e fechadas e que a sua implementação tem de ser escrutinada e sujeita a avaliação antes e após concretização. A FPCUB tem quase 38.000 associados, grande parte deles da Área Metropolitana de Lisboa, e gostaria de promover a participação dos nossos associados, utilizadores de bicicleta, que irão efetivamente ser utilizadores destas infraestruturas diariamente;
- A FPCUB tem um Conselho Consultivo para a Mobilidade Sustentável, constituído por mais de 40 pessoas das mais variadas áreas ligadas à bicicleta, cujo contributo alargado dos seus membros, na ótica do utilizador, tem sido útil para acrescentar valor aos pareceres de apoio à decisão de entidades que pretendem intervir na área da mobilidade em bicicleta;
- A construção de infraestruturas é importante, mas não é uma medida que resulte por si só. Mais e melhores infraestruturas levam mais pessoas a andar de bicicleta, e as condições de segurança têm de ser asseguradas. Quando se constroem infraestruturas, a segurança não deve ser de forma alguma descurada, para nenhum utilizador da via. É

Rua Bernardo Lima 35, 2º B
1150-075 Lisboa
Apartado 4101 - 1501-001 Lisboa
Tel. 213159648, Fax: 213561253
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt

necessário priorizar os utilizadores vulneráveis e ter particular cuidado nas interseções, cruzamentos, zonas de estacionamento e atravessamento, entre veículos motorizados e peões, utilizadores de bicicleta e pessoas de mobilidade condicionada;

- O objetivo deve ser sempre zero mortes, não apenas diminuir a mortalidade, mas chegar ao único número aceitável: Zero;
- Recentemente foi atropelada uma criança em Lisboa. As crianças em particular não podem ter medo de sair à rua de bicicleta só porque há pessoas que sistematicamente não respeitam as regras e saem impunes. Na sequência desse atropelamento, a FPCUB convocou uma manifestação em 9 cidades portuguesas, incluindo Lisboa, para dizer "basta aos atropelamentos". Não se pretende que este assunto fique por uma manifestação, pelo que estamos a ponderar futuras iniciativas que mantenham a memória sobre um tema tão importante como a sinistralidade e a segurança rodoviária;
- A FPCUB tomou a iniciativa de pôr em curso uma proposta de criação de um Fundo Municipal de Prevenção Rodoviária, que visa "premiar financeiramente" os municípios que consigam reduzir a sinistralidade no seu território, e que será endereçada formalmente ao Governo até ao final deste ano.

2. CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS:

Apenas nos podemos pronunciar sobre o que tomamos conhecimento, o que, infelizmente, é apenas o que está à vista de todos. Temos inúmeras dúvidas sobre o restante enquadramento e ligações adjacentes, incluindo o projeto ZER Avenida Baixa-Chiado.

- As considerações isoladas que podemos fazer sobre o caso concreto da implantação da ciclovia "Pop Up" da Av. Almirante Reis podem incorrer em imprecisões, uma vez que não temos conhecimento dos projetos que solicitámos, contudo, genericamente estamos de acordo com o princípio de reserva de espaço para proteção dos utilizadores de bicicleta e peões, sobretudo nesta fase de pandemia que atravessamos, ainda que algumas dessas ciclovias constituam corredores tendencialmente permanentes tendo em conta a

Rua Bernardo Lima 35, 2º B
1150-075 Lisboa
Apartado 4101 - 1501-001 Lisboa
Tel. 213159648, Fax: 213561253
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt

concretização de uma rede ciclável na cidade de Lisboa e na sua interligação de corredores estratégicos metropolitanos.

- Por princípio, defendemos que nenhum projeto da Câmara Municipal ou de algum dos seus departamentos técnicos se deve sobrepor à vontade ponderada da Sociedade Civil e munícipes da cidade, ou sequer, ficar alheio a um verdadeiro processo de Participação Pública.
- Consideramos que os projetos serão menos ricos quanto menos participados e escrutinados, portanto advogamos o exercício da cidadania como ferramenta de aprendizagem coletiva e melhoria dos projetos para a cidade.
- Não acreditamos que as falhas de cargas e descargas ou nos elétricos que têm acontecido pontualmente, originando um circunstancial congestionamento, sejam motivo para retroceder na intervenção efetuada. Contudo, e em coerência com o princípio supra referido, fará sentido avaliar todas as vantagens e desvantagens da ciclovia implementada passado o tempo inicial de perturbação, dando o adequado tempo de adaptação que sempre ocorrerá após uma intervenção desta natureza em espaço público.

3. RECOMENDAÇÕES

- Reiteramos o pedido e a necessidade da Câmara Municipal disponibilizar os projetos de intervenção antes das obras.
- Para uma avaliação técnica das vantagens e desvantagens do projeto recomenda-se a monitorização de comportamentos na circulação e utilização da via dos vários modos de transporte, assim como, os vários tipos de movimentos.
- A elaboração de contagens de utilizadores de bicicleta, assim como, dos vários tipos de tráfego será útil para consolidar informação de apoio à decisão.
- A avaliação do projeto e a ponderação de recomendações de alterações ou novas interligações com outras ciclovias pode e deve ocorrer apenas após o período inicial de maior perturbação. Sugerimos por isso que essa avaliação nunca ocorra em período

Rua Bernardo Lima 35, 2º B
1150-075 Lisboa
Apartado 4101 - 1501-001 Lisboa
Tel. 213159648, Fax: 213561253
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt

inferior a um ano após implementação no terreno, sem prejuízo de eventuais correções de muito curto prazo.

- A fase inicial, dada a particular perturbação que pode provocar, pode justificar a presença mais regular das autoridades. Assim para proporcionar uma rápida intervenção em caso de necessidade e promover uma maior sensibilização para as alterações que ocorreram. Por isso sugere-se assegurar uma escala com maior permanência das autoridades no local.
- Tendo em conta a implementação da ciclovia, recomendamos o reforço do sistema de bicicletas partilhadas Gira, quer aumentando o número de estações/docas, quer o número de bicicletas disponíveis por cada estação/doca, ao longo do eixo Av. De Roma, Av. Guerra Junqueiro, Av. Almirante Reis e zonas adjacentes. Sugere-se igualmente que a localização dessas estações/docas privilegiem a proximidade às interfaces de transportes do comboio e estações de metro, tal como aos maiores geradores ou atratores de deslocações (por exemplo, como é o caso do Banco de Portugal, Hospital de São José, Centro de Saúde, etc...)

Agradecendo que V. EXª dê conhecimento aos senhores membros da 8.ª Comissão que estiveram presentes na reunião de 23 de Setembro de 2020, pelas 17h.

Sem outro assunto de momento.

Com os melhores cumprimentos,

José Manuel Caetano

Presidente da FPCUB

Rua Bernardo Lima 35, 2º B
1150-075 Lisboa
Apartado 4101 - 1501-001 Lisboa
Tel. 213159648, Fax: 213561253
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt

MEMBRO: E.C.F. - European Cyclists' Federation , A.I.T. - Alliance Internationale de Tourisme | Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente | UECT - Union Européenne de Cyclotourisme, ConBici - Coordinadora Ibérica en Defensa de La Bici
COPPT - Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo | ONGA de âmbito nacional registada na APA - Agência Portuguesa de Ambiente